



IV CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE  
DEFESA AGROPECUÁRIA

*Belém-Pará*

DEFESA AGROPECUÁRIA E SUSTENTABILIDADE

1 A 4 DE OUTUBRO DE 2013

LOCAL

CENTRO DE CONVENÇÕES DA AMAZÔNIA - BELÉM, PARÁ

[HTTP://CONFERENCIA.DEFESAAGROPECUARIA.COM](http://conferencia.defesaagropecuaria.com)

**IV Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária**

**‘Defesa Agropecuária e Sustentabilidade’**

# **ANAIS**

Editado por:

**Regina Sugayama**

**Giliardi Anício Alves**

**Suely Xavier de Brito Silva**

**Eudes de Arruda Carvalho**

**Belém - PA**

**2014**

Cadeias de produção vegetal

**LEVANTAMENTO FITOSSANITARIO EM PLANTIOS DE SOJA NA  
MICRORREGIÃO DE PARAGOMINAS, PARÁ.**

***PHYTOSANITARY SURVEY OF SOYBEAN CROPS IN ZONE  
PARAGOMINAS, PARA STATE.***

JOSÉ DA COSTA BASTOS JUNIOR, AGENCIA DE DEFESA

AGROPECUARIA DO ESTADO DO PARÁ

MARIA ALICE ALVES THOMAZ LISBÔA, AGENCIA DE DEFESA

AGROPECUARIA DO ESTADO DO PARÁ

IVANI DO SOCORRO BENITO MALCHER, AGENCIA DE DEFESA

AGROPECUARIA DO ESTADO DO PARÁ

ADRA DAVID ANTONIO, AGENCIA DE DEFESA AGROPECUARIA DO  
ESTADO DO PARÁ

JOYCE SOLANGE FERREIRA DE OLIVEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL  
RURAL DA AMAZONIA

EUDES DE ARRUDA CARVALHO, EMBRAPA AMAZONIA ORIENTAL

O primeiro registro de produção de soja no Pará se deu na safra 1997/98, após os primeiros resultados de pesquisa na região. Na safra 2010/2011, a área cultivada na microrregião de Paragominas alcançou 63.148 ha. A soja, no entanto, pode ser acometida por inúmeros problemas fitossanitários que podem limitar sua exploração comercial, sendo imprescindível o monitoramento de pragas nos plantios. Este trabalho objetivou o levantamento fitossanitário dos plantios de soja da microrregião de Paragominas, na safra 2012/13. Equipes da ADEPARA inspecionaram 90 propriedades nos municípios de Paragominas, Ulianópolis, Dom Eliseu e Rondon do Pará. Foram realizadas amostragens de 20 plantas/ponto, sendo 5 pontos em área até 100 ha; 10 pontos de 101 a 500 ha; 15 pontos de 501 a 1000 ha; e 20 pontos em áreas uniformes de mais de 1000 ha. Foram constatadas as ocorrências de mosca branca (*Bemisia tabaci* raça b), falsa-medideira (*Pseudoplusia includens*) lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*), percevejo-marron (*Euschistus heros*) vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta-da-vagem (*Spodoptera* sp.), lagarta elasmô

(*Elasmopalpus lignosellus*), antracnose (*Colletotrichum dematium*) e de mela (*Rhizoctonia solani* AG-1 IA). Não obstante, o maior problema fitossanitário foi a anomalia denominada “Soja Louca II (SL2)”, de etiologia não definida, observada em 23,33% das propriedades inspecionadas.

Palavras-chave: Inspeções de campo; pragas; soja.

Fomento: MAPA/ADEPARÁ